



ACTUALIDADE III



RELATÓRIO ■ ANÁLISE A CONTAS DE 160 EMPRESAS REVELA PROBLEMAS



31 empresas públicas em falência técnica

■ Capitais negativos, prejuízos e dívidas acumuladas são alguns dos problemas detetados num estudo que mostra que o sector dos transportes lidera os piores indicadores

■ RAQUEL OLIVEIRA

Mais de três dezenas de empresas públicas estão em situação de falência, ou seja, têm o seu capital negativo, de acordo com o Anuário do Sector Empresarial do Estado, realizado pela Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas. Este documento, que passa a pente-fino as contas das empresas públicas nacionais e regionais, aponta ainda para o seu elevado endividamento, sobretudo das transportadoras, como a CP.

Estado desembolsou cerca de sete mil milhões de euros

A falência técnica é a situação mais grave, mas muitos outros indicadores revelam as dificuldades das empresas públicas, entre os quais o nível de endividamento e a forte dependência do Estado, no conjunto

das 160 que foram analisadas. As dívidas acumuladas, por exemplo, ultrapassam os 63 mil milhões de euros, entre as empresas públicas nacionais e regionais (Açores e Madeira), segundo as contas feitas pela Ordem liderada por Domingues de Azevedo. O esforço financeiro do Estado com apoios às empresas públicas, através de indemnizações compensatórias, dotações de capital, empréstimos e assunção de passivos, foi de cerca de sete mil milhões de euros em 2011. Só no sector dos transportes, foram emprestados à Refer – que gere as linhas e as estações ferroviárias – mais de dois mil milhões de euros. Em contrapartida, as indemnizações baixaram cerca de 205 milhões. ■

Empresas em falência técnica Capitais negativos

Valores em milhares de euros

CP	2 761 047	CH do Litoral Alentejano	28 848
Refer	1 792 144	CH Médio Tejo	28 748
Metro do Porto	1 269 269	Parque Expo'98 (extinta)	20 572
Metro de Lisboa	840 656	Unidade Local da Guarda	12 002
Carris	803 304	U. L. do Nordeste	11 620
Edia	470 395	U. L. do Baixo Alentejo	8416
RTP	469 107	CH do Alto Ave	7695
TAP	343 245	CH P. Varzim	7 407
STCP	330 719	CH do Médio Ave	6796
Transtejo	130 415	H. Distrital da F. Foz	5494
Centro Hospitalar de Setúbal	110 181	Sociedade Portuguesa Empreendimentos	5361
CH de Lisboa Central	90 335	Docapesca	4018
Hospital Garcia da Orta	57 186	Hospital St.ª Maria Maior	2338
CH Barreiro/Montijo	47 771	CH Cova da Beira	1775
H. Distrital de Santarém	31 182	U. L. da Guarda	12
Hospital de Faro	30 818		

“Privatização é oportunidade”

● A privatização é uma “oportunidade” para a TAP, mas não é “uma necessidade absoluta para a sobrevivência da empresa”, garantiu ontem o presidente da companhia aérea, Fernando Pinto, um dia depois de o Governo ter decidido não vender a transportadora ao único interessado, o grupo Synergy, de German Efromovich. ■



Fernando Pinto admite reestruturação da empresa



OLIVEIRA MARTINS | ALERTA

O presidente do Tribunal de Contas, Guilherme d'Oliveira Martins, voltou ontem a insistir que as privatizações têm de ser feitas com total transparência



ANA | RUI RIO ARRASA GOVERNO

O presidente da Junta Metropolitana do Porto (JMP), Rui Rio (PSD), fez ontem uma apreciação negativa da forma como foi conduzido o processo de privatização da ANA

APAVT | FAVORÁVEL A PRIVATIZAR

A Associação Portuguesa de Agências de Viagens e Turismo (APAVT) afirmou ontem que "é favorável à privatização da TAP e que o Governo terá optado pela melhor solução

TOP 10 em 2011

Piores resultados líquidos

1. Metro do Porto	-397,1
2. CP	-289,4
3. Refer	-162,0
4. Metro de Lisboa	-146,0
5. TAP	-76,8
6. CH Lisboa Norte	-66,6
7. STCP	-54,5
8. NAER	-51,3
9. IHRU	-40,9
10. CH do Médio Tejo	-30,4

Fonte: OTOC - Anuário do Sector Empresarial do Estado de 2011

ENCARGOS PESAM NOS RESULTADOS

● Muitos dos prejuízos apresentados pelas empresas devem-se mais aos encargos financeiros e menos aos resultados operacionais, que foram em muitos casos positivos.

Valores em milhões de euros

Endividamento

1. Parpública	10 090,4
2. EP, Est. de Portugal	4657
3. CP	3825,5
4. Metro do Porto	3220,7
5. Galp Energia	3064,3
6. REN	2961
7. Águas de Portugal	2111,9
8. Refer	1835,8
9. TAP	1296,6
10. Metro de Lisboa	1246,8

CORREIO DA MANHÃ

ENDIVIDAMENTO DE 32,5 MILHÕES

● O endividamento das empresas do sector público, excluindo os hospitais EPE, ultrapassava os 32,5 milhões de euros em 31 de Dezembro de 2011.

Passos enfrenta protestos

■ Passos Coelho dirigiu-se ontem a um grupo de manifestantes, sobretudo idosos, que protestava contra a austeridade e o Governo, em frente à Universidade Sénior da Portela de Sacavém, para lhes desejar um bom Natal e um bom Ano Novo.

Este grupo de cerca de 20 manifestantes já se encontrava no passeio em frente à Universidade Sénior da Portela de forma ordenada quando Passos Coelho chegou ao local e aguardaram durante quase duas horas que o primeiro-ministro passasse novamente por eles, no final da visita.

'Os refugiados do concelho de Loures estão em luta' e 'A mudança será feita com a luta dos trabalhadores' eram mensagens inscritas nas faixas dos manifestantes. Também havia cartazes



ASSOCIAÇÃO MORADORES DA PORTELA

Passos desejou bom Natal e bom Ano Novo aos manifestantes

contra as privatizações e a extinção de freguesias e alguns manifestantes gritaram insultos à passagem do primeiro-ministro. Passos Coelho iria evitar estes manifestantes, mas decidiu ir ter com eles, um gesto do qual

a polícia estava informada. No meio de alguma confusão, Passos Coelho perguntou como estavam e desejou-lhes de seguida "um bom Natal e um bom ano de 2013", regressando em seguida à sua viatura oficial. ■